

Wilson Sons Limited e Subsidiárias

*(Tradução para Conveniência para Português a Partir
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

***Demonstrações Financeiras Condensadas
e Consolidadas para os Nove Meses Findos
em 30 de setembro de 2008 e de 2007
e Relatório dos Auditores Independentes***

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERINAS

Aos Acionistas e Administradores da
Wilson Sons Limited e Subsidiárias
Hamilton - Bermuda

Introdução

Efetuamos a revisão especial do balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e subsidiárias (“Grupo”) em 30 de setembro de 2008, das demonstrações condensadas consolidadas dos resultados para os trimestres e os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e de 2007, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos naquelas datas, todos expressos em dólares norte-americanos. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras interinas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras interinas condensadas com base em nossas revisões.

Escopo da Revisão

Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pela Norma Internacional sobre Serviços de Revisão nº 2410, que trata da revisão de demonstrações financeiras interinas executadas pelo auditor independente da Companhia, e consistiu, principalmente, de: indagação e discussão com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira; e a aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o escopo de uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria das Demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não estamos em condições de obter a segurança que todos os aspectos significativos que uma auditoria teria identificado chegaram ao nosso conhecimento. Portanto, não expressamos uma opinião sobre as mencionadas demonstrações financeiras interinas condensadas.

Conclusão

Baseados em nossas revisões, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que as demonstrações financeiras interinas condensadas referidas no primeiro parágrafo não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”).

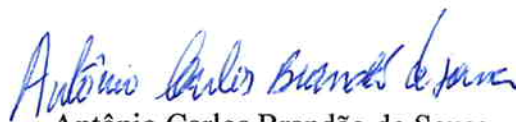
O balanço patrimonial condensado consolidado, em 31 de dezembro de 2007, apresentado para fins de comparação, foi por nós examinado, e nosso parecer, datado de 17 de março de 2008, não continha ressalvas.

Nossas revisões também incluíram a tradução de conveniência dos valores na moeda de apresentação das demonstrações financeiras interinas condensadas (dólares norte-americanos) para moeda Real e, com base em nossas revisões, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa tradução de conveniência não tenha sido feita em conformidade com a base explicada na Nota 2. A tradução dos valores das demonstrações financeiras interinas condensadas para reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2008



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Notas	Conversão para conveniência							
		Trimestre findo em		Nove meses findo em		Trimestre findo em		Nove meses findo em	
		30/09/08 US\$	30/09/07 US\$	30/09/08 US\$	30/09/07 US\$	30/09/08 R\$	30/09/07 R\$	30/09/08 R\$	30/09/07 R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	4	132.354	104.359	380.797	287.030	253.365	191.906	728.960	527.819
Custos de insumos e matérias-primas		(22.225)	(9.321)	(66.126)	(31.780)	(42.545)	(17.140)	(126.585)	(58.440)
Despesas de pessoal	5	(37.674)	(28.989)	(108.441)	(80.565)	(72.119)	(53.308)	(207.589)	(148.151)
Depreciação e amortização		(6.970)	(5.099)	(17.606)	(13.387)	(13.343)	(9.377)	(33.703)	(24.617)
Outras despesas operacionais	6	(42.141)	(34.650)	(123.572)	(108.520)	(80.671)	(63.718)	(236.554)	(199.557)
Resultado na venda de ativo imobilizado		(98)	(27)	143	507	(187)	(49)	273	933
LUCRO OPERACIONAL		23.246	26.273	65.195	53.285	44.500	48.314	124.802	97.987
Receitas financeiras	7	(8.597)	2.232	5.566	10.357	(16.457)	4.104	10.655	19.045
Despesas financeiras	7	(4.706)	(2.210)	(8.657)	(5.618)	(9.009)	(4.064)	(16.572)	(10.331)
Ganho na alienação de investimentos	8	4.191	-	4.191	-	8.023	-	8.023	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		14.134	26.295	66.295	58.024	27.057	48.354	126.908	106.701
Imposto de renda e contribuição social	9	(11.067)	(7.083)	(24.417)	(17.588)	(21.186)	(13.025)	(46.741)	(32.343)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		3.067	19.212	41.878	40.436	5.871	35.329	80.167	74.358
Atribuível a:									
Acionistas da controladora		3.175	18.859	41.766	39.422	6.078	34.680	79.953	72.493
Participação de minoritários		(108)	353	112	1.014	(207)	649	214	1.865
		3.067	19.212	41.878	40.436	5.871	35.329	80.167	74.358
LUCRO POR AÇÃO (em centavos)	23	4,5c	27,0c	58,7c	71,0c	8,5c	49,0c	112,4c	1,31

Taxas de câmbio:

30/09/08 - R\$1,9143/ US\$1,00

31/12/07 - R\$1,7713/ US\$1,00

30/09/07 - R\$1,8389/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS

LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência)

				Conversão para conveniência	
	Nota	30/09/08	30/12/07	30/09/08	30/12/07
		US\$	US\$	R\$	R\$
		não auditado		não auditado	
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	10	13.132	13.132	25.139	23.261
Intangíveis	11	1.690	2.041	3.235	3.615
Imobilizado	12	288.481	252.105	552.239	446.554
Impostos diferidos ativos	17	13.854	12.713	26.521	22.519
Investimentos disponíveis para venda		-	6.466	-	11.453
Outros ativos não circulantes		12.068	11.123	23.102	19.701
Total dos ativos não circulantes		329.225	297.580	630.236	527.103
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	13	11.770	7.379	22.531	13.070
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	14	93.148	72.755	178.313	128.871
Caixa e equivalentes de caixa	15	174.688	197.688	334.405	350.165
Total dos ativos circulantes		279.606	277.822	535.249	492.106
Total do ativo		608.831	575.402	1.165.485	1.019.209
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	23	9.905	9.905	18.961	17.545
Reservas de capital		146.334	146.334	280.127	259.201
Reservas de lucros		1.981	-	3.792	-
Lucro não realizado de investimento		-	2.341	-	4.147
Lucros acumulados		165.690	141.912	317.180	251.368
Ajuste de conversão		11.386	15.807	21.796	27.999
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		335.296	316.299	641.856	560.260
Participação de minoritários		4.962	5.254	9.499	9.306
Total do patrimônio líquido		340.258	321.553	651.355	569.566
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos bancários	16	144.877	134.744	277.338	238.672
Impostos diferidos passivos	17	11.070	10.807	21.191	19.142
Provisões para contingências	18	9.775	12.484	18.712	22.113
Arrendamento mercantil financeiro	19	3.909	1.441	7.483	2.552
Total dos passivos não circulantes		169.631	159.476	324.724	282.479
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	20	80.805	78.042	154.686	138.236
Imposto de renda e contribuição social a pagar		3.738	742	7.156	1.315
Arrendamento mercantil financeiro	19	1.060	869	2.029	1.539
Empréstimos e financiamentos	16	13.339	14.720	25.535	26.074
Total dos passivos circulantes		98.942	94.373	189.406	167.164
Total do passivo		268.573	253.849	514.130	449.643
Total do patrimônio líquido e passivo		608.831	575.402	1.165.485	1.019.209

Taxas de câmbio:

30/09/08 – R\$1,9143/ US\$1,00

31/12/07 – R\$1,7713/ US\$1,00

30/09/07 – R\$1,8389/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Nota	Capital social US\$	Reservas de capital		Reservas de lucros US\$	Ganho não realizado de investimento US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas US\$	Participação minoritários US\$	Total US\$
			Ágio na emissão de ações US\$	Outras US\$							
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2007		8.072	-	24.577	-	2.381	97.567	8.573	141.170	3.830	145.000
Ganho com investimento disponível para venda		-	-	-	-	870	-	-	870	-	870
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	5.804	5.804	753	6.557
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	39.422	-	39.422	1.014	40.436
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	870	39.422	5.804	46.096	1.767	47.863
Incentivo fiscal		-	-	1.116	-	-	-	-	1.116	-	1.116
Aumento de capital (IPO) com ágio na emissão de ações		1.833	117.951	-	-	-	-	-	119.784	-	119.784
Dividendos		-	-	-	-	-	(8.000)	-	(8.000)	(905)	(8.905)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007	23	9.905	117.951	25.693	-	3.251	128.989	14.377	300.166	4.692	304.858
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008		9.905	117.951	28.383	-	2.341	141.912	15.807	316.299	5.254	321.553
Reserva legal		-	-	-	1.981	-	(1.981)	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(16.007)	-	(16.007)	-	(16.007)
Realização de ganho com investimentos disponíveis para venda		-	-	-	-	(2.341)	-	-	(2.341)	-	(2.341)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	(4.421)	(4.421)	(404)	(4.825)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	41.766	-	41.766	112	41.878
Total de receitas e despesas do período		-	-	-	-	(2.341)	41.766	(4.421)	35.004	(292)	34.712
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008	23	9.905	117.951	28.383	1.981	-	165.690	11.386	335.296	4.962	340.258

Taxas de câmbio:

30/09/08 - R\$1,9143/ US\$1,00

31/12/07 - R\$1,7713/ US\$1,00

30/09/07 - R\$1,8389/ US\$1,00

(Tradução de Conveniência para Português a Partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Conversão para conveniência						
	Reservas de capital		Reservas de lucros	Ganho não realizado de investimento	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	líquido atribuído aos acionistas
	Capital social	Agio na emissão de ações					
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2007	17.258	-	52.546	-	208.598	18.329	301.822
Ganho com investimento disponível para venda	-	-	-	1.600	-	-	1.600
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	10.673	10.673
Lucro líquido do período	-	-	-	-	72.493	-	72.493
Total de receitas e despesas do período	-	-	-	1.600	72.493	10.673	84.766
Incentivo fiscal	-	-	2.052	-	-	-	2.052
Aumento de capital (IPO) com ágio na emissão de ações	3.371	216.900	-	-	-	-	220.271
Dividendos	-	-	-	-	(14.711)	-	(14.711)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	(2.415)	-	(7.351)	(713)	(29.182)	(2.564)	(42.225)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007	23 18.214	216.900	47.247	5.978	237.198	26.438	551.975
							560.603
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2008	17.545	208.925	50.276	4.147	251.368	27.999	560.260
Reserva legal	-	-	-	3.792	(3.792)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(30.642)	-	(30.642)
Realização de ganho com investimentos disponíveis para venda	-	-	-	(4.481)	-	-	(4.481)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(8.463)	(8.463)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	79.953	-	79.953
Total de receitas e despesas do período	-	-	-	(4.481)	79.953	(8.463)	67.009
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	1.416	16.869	4.057	334	20.293	2.260	45.229
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008	23 18.961	225.794	54.333	-	317.180	21.796	641.856
							651.355

Taxas de câmbio:

30/09/08 – R\$1,9143/ US\$1,00

31/12/07 – R\$1,7713/ US\$1,00

30/09/07 – R\$1,8389/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

	Notas	30/09/08 US\$	30/09/07 US\$	Conversão para conveniência	
				30/09/08 R\$	30/09/07 R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	28	33.889	32.630	64.874	60.003
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		15.026	6.226	28.764	11.449
Venda de ativo imobilizado		1.787	122	3.421	224
Aquisições de ativo imobilizado		(56.907)	(52.375)	(108.937)	(96.312)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(40.094)	(46.027)	(76.752)	(84.639)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital (IPO)		-	119.784	-	220.271
Dividendos		(16.007)	(8.000)	(30.642)	(14.711)
Pagamentos de empréstimos		(12.012)	(12.572)	(22.995)	(23.119)
Pagamentos de leasing		(49)	(463)	(94)	(851)
Captação de novos financiamentos		20.643	26.882	39.517	49.433
Saldo negativo de contas bancárias		90	322	172	592
Caixa líquido gerado das (utilizado nas) atividades de financiamento		(7.335)	125.953	(14.042)	231.615
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA		(13.540)	112.556	(25.920)	206.979
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		197.688	54.597	350.165	116.729
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras		(9.460)	4.131	(18.109)	7.596
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		-	-	28.269	(16.330)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		174.688	171.284	334.405	314.974

Taxas de câmbio:

30/09/08 – R\$1,9143/ US\$1,00

31/12/07 – R\$1,7713/ US\$1,00

30/09/07 – R\$1,8389/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em milhares, exceto onde mencionado de outra forma – valores em reais apurados através de tradução de conveniência) - Não auditado

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited ("Grupo" ou "Companhia") é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima, com mais de 170 anos de experiência, operando no mercado brasileiro. Conta com uma rede de amplitude nacional e presta uma gama completa de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades são divididas nos seguintes segmentos de operação: terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo e apoio marítimo à indústria de petróleo e gás natural.

As demonstrações financeiras são apresentadas em dólares norte-americanos, pois esta é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Grupo opera. Entidades com moeda funcional que não sejam dólares norte-americanos estão apresentadas de acordo com as políticas.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em dólares norte-americanos, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (IFRS), com base no custo histórico, exceto na reavaliação de instrumentos financeiros e passivo com plano de opção de ações.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Certificados de Depósito de Ações Representativos de Ações Ordinárias da Wilson Sons Limited e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2007.

Padrão de conformidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS).

Conversão de Conveniência das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram também convertidas para Reais. Para fins dessa conversão de conveniência, foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras consolidadas. Em 30 de setembro de 2008, 31 de dezembro de 2007 e 30 de setembro de 2007, as taxas de conversão aplicadas foram R\$1,9143, R\$1,7713 e R\$1,8389 respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras do período subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações condensadas e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e respectivas notas explicativas e foi denominado “Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real”. Vale ressaltar que essa conversão de conveniência para Real foi realizada com o único objetivo de proporcionar ao usuário das demonstrações financeiras uma visão dos números na moeda local do país onde o Grupo realiza suas operações.

3. DEMONSTRAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS E GEOGRÁFICOS

Segmentos de negócios

Quanto aos objetivos da Administração, atualmente, o Grupo é organizado em seis atividades operacionais: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, *offshore*, logística e outras não segmentadas. Essas divisões são as bases nas quais o Grupo divulga suas informações primárias segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2008	Serviços de <u>rebocagem</u> US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	<u>Offshore</u> US\$	<u>Logística</u> US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receitas	37.713	47.382	4.504	6.271	24.432	12.052	132.354
Resultado							
Resultado operacional	11.200	14.571	779	1.843	1.030	(6.177)	23.246
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	(8.597)	(8.597)
Despesas financeiras	(913)	(3.078)	(2)	(563)	(86)	(64)	(4.706)
Ganho na venda de investimentos	-	-	-	-	-	4.191	4.191
Resultado antes dos impostos	10.287	11.493	777	1.280	944	(10.647)	14.134
Impostos	-	-	-	-	-	(11.067)	(11.067)
Lucro líquido do período	<u>10.287</u>	<u>11.493</u>	<u>777</u>	<u>1.280</u>	<u>944</u>	<u>(21.714)</u>	<u>3.067</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(6.704)	(8.363)	(144)	(6.442)	(1.218)	(367)	(23.238)
Depreciação e amortização	(1.577)	(3.486)	(43)	(1.198)	(273)	(393)	(6.970)

Trimestre findo em 30 de setembro de 2007	Serviços de <u>rebocagem</u> US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receitas	41.019	40.215	5.407	3.021	18.035	(3.338)	104.359
Resultado							
Resultado operacional	14.697	11.936	2.417	623	1.153	(4.553)	26.273
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	2.232	2.232
Despesas financeiras	(921)	(1.002)	(1)	(162)	(12)	(112)	(2.210)
Resultado antes dos impostos	13.776	10.934	2.416	461	1.141	(2.433)	26.295
Impostos	-	-	-	-	-	(7.083)	(7.083)
Lucro líquido do período	<u>13.776</u>	<u>10.934</u>	<u>2.416</u>	<u>461</u>	<u>1.141</u>	<u>(9.516)</u>	<u>19.212</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(2.719)	(5.312)	(196)	(15.856)	(1.022)	(111)	(25.216)
Depreciação e amortização	(1.737)	(1.908)	(162)	(599)	(435)	(258)	(5.099)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008	Serviços de <u>rebocagem</u> US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receitas	114.696	130.052	14.437	13.834	69.015	38.763	380.797
Resultado							
Resultado operacional	35.763	38.259	2.509	3.381	3.222	(17.939)	65.195
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	5.566	5.566
Despesas financeiras	(2.861)	(3.979)	(4)	(1.394)	(213)	(206)	(8.657)
Ganho na venda de investimentos	-	-	-	-	-	4.191	4.191
Resultado antes dos impostos	32.902	34.280	2.505	1.987	3.009	(8.388)	66.295
Impostos	-	-	-	-	-	(24.417)	(24.417)
Lucro líquido do período	<u>32.902</u>	<u>34.280</u>	<u>2.505</u>	<u>1.987</u>	<u>3.009</u>	<u>(32.805)</u>	<u>41.878</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(14.295)	(21.273)	(411)	(17.114)	(5.661)	(921)	(59.675)
Depreciação e amortização	(4.391)	(8.239)	(127)	(2.906)	(859)	(1.084)	(17.606)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007	Serviços de <u>rebocagem</u> US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Atividades não segmentadas US\$	Consolidado US\$
Receitas	105.657	107.124	15.176	7.636	47.321	4.116	287.030
Resultado							
Resultado operacional	32.583	30.231	5.552	1.004	2.927	(19.012)	53.285
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	10.357	10.357
Despesas financeiras	(2.192)	(2.357)	(1)	(628)	(218)	(222)	(5.618)
Resultado antes dos impostos	30.391	27.874	5.551	376	2.709	(8.877)	58.024
Impostos	-	-	-	-	-	(17.588)	(17.588)
Lucro líquido do período	<u>30.391</u>	<u>27.874</u>	<u>5.551</u>	<u>376</u>	<u>2.709</u>	<u>(26.465)</u>	<u>40.436</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(10.653)	(13.990)	(638)	(25.088)	(1.428)	(578)	(52.375)
Depreciação e amortização	(4.846)	(4.731)	(486)	(1.914)	(716)	(694)	(13.387)

	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Atividades não segmentadas	Consolidado
30 de setembro de 2008	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Balanço patrimonial							
Ativo por segmento	<u>123.215</u>	<u>196.983</u>	<u>7.714</u>	<u>84.537</u>	<u>22.546</u>	<u>173.836</u>	<u>608.831</u>
Passivo por segmento	<u>(82.170)</u>	<u>(61.150)</u>	<u>(7.205)</u>	<u>(76.863)</u>	<u>(11.709)</u>	<u>(29.476)</u>	<u>(268.573)</u>
31 de dezembro de 2007							
Balanço Patrimonial							
Ativo por segmento	<u>121.422</u>	<u>171.027</u>	<u>5.682</u>	<u>77.417</u>	<u>18.289</u>	<u>181.565</u>	<u>575.402</u>
Passivo por segmento	<u>(72.072)</u>	<u>(57.439)</u>	<u>(6.774)</u>	<u>(73.904)</u>	<u>(9.307)</u>	<u>(34.353)</u>	<u>(253.849)</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2008	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	72.194	90.703	8.622	12.005	46.770	23.071	253.365
Resultado							
Resultado operacional	21.440	27.893	1.491	3.528	1.972	(11.824)	44.500
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	(16.457)	(16.457)
Despesas financeiras	(1.748)	(5.892)	(4)	(1.078)	(165)	(122)	(9.009)
Ganho na venda de investimentos	-	-	-	-	-	8.023	8.023
Resultado antes dos impostos	19.692	22.001	1.487	2.450	1.807	(20.380)	27.057
Impostos	-	-	-	-	-	(21.186)	(21.186)
Lucro líquido do período	<u>19.692</u>	<u>22.001</u>	<u>1.487</u>	<u>2.450</u>	<u>1.807</u>	<u>(41.566)</u>	<u>5.871</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(12.833)	(16.009)	(276)	(12.332)	(2.332)	(703)	(44.485)
Depreciação e amortização	(3.019)	(6.673)	(82)	(2.293)	(523)	(753)	(13.343)
Trimestre findo em 30 de setembro de 2007	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	75.431	73.952	9.943	5.555	33.165	(6.140)	191.906
Resultado							
Resultado operacional	27.025	21.948	4.446	1.147	2.120	(8.372)	48.314
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	4.104	4.104
Despesas financeiras	(1.693)	(1.843)	(2)	(298)	(22)	(206)	(4.064)
Resultado antes dos impostos	25.332	20.105	4.444	849	2.098	(4.474)	48.354
Impostos	-	-	-	-	-	(13.025)	(13.025)
Lucro líquido do período	<u>25.332</u>	<u>20.105</u>	<u>4.444</u>	<u>849</u>	<u>2.098</u>	<u>(17.499)</u>	<u>35.329</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	(5.000)	(9.768)	(360)	(29.158)	(1.879)	(204)	(46.369)
Depreciação e amortização	(3.194)	(3.509)	(298)	(1.102)	(800)	(474)	(9.377)

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008	Serviços de <u>rebocagem</u> R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Atividades não segmentadas R\$	Consolidado R\$
Receitas	219.563	248.959	27.637	26.482	132.115	74.204	728.960
Resultado							
Resultado operacional	68.461	73.239	4.803	6.472	6.168	(34.341)	124.802
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	10.655	10.655
Despesas financeiras	(5.477)	(7.617)	(8)	(2.669)	(408)	(393)	(16.572)
Ganho na venda de investimentos	-	-	-	-	-	8.023	8.023
Resultado antes dos impostos	62.984	65.622	4.795	3.803	5.760	(16.056)	126.908
Impostos	-	-	-	-	-	(46.741)	(46.741)
Lucro líquido do período	<u>62.984</u>	<u>65.622</u>	<u>4.795</u>	<u>3.803</u>	<u>5.760</u>	<u>(62.797)</u>	<u>80.167</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(27.365)</u>	<u>(40.723)</u>	<u>(787)</u>	<u>(32.761)</u>	<u>(10.837)</u>	<u>(1.763)</u>	<u>(114.236)</u>
Depreciação e amortização	<u>(8.406)</u>	<u>(15.772)</u>	<u>(243)</u>	<u>(5.563)</u>	<u>(1.644)</u>	<u>(2.075)</u>	<u>(33.703)</u>
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007	Serviços de <u>rebocagem</u> R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Atividades não segmentadas R\$	Consolidado R\$
Receitas	194.295	196.991	27.907	14.042	87.017	7.567	527.819
Resultado							
Resultado operacional	59.917	55.592	10.210	1.846	5.382	(34.960)	97.987
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	19.045	19.045
Despesas financeiras	<u>(4.030)</u>	<u>(4.335)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.155)</u>	<u>(401)</u>	<u>(408)</u>	<u>(10.331)</u>
Resultado antes dos impostos	55.887	51.257	10.208	691	4.981	(16.323)	106.701
Impostos	-	-	-	-	-	(32.343)	(32.343)
Lucro líquido do período	<u>55.887</u>	<u>51.257</u>	<u>10.208</u>	<u>691</u>	<u>4.981</u>	<u>(48.666)</u>	<u>74.358</u>
Outras informações							
Aquisição de imobilizado	<u>(19.591)</u>	<u>(25.726)</u>	<u>(1.173)</u>	<u>(46.134)</u>	<u>(2.626)</u>	<u>(1.063)</u>	<u>(96.313)</u>
Depreciação e amortização	<u>(8.910)</u>	<u>(8.700)</u>	<u>(894)</u>	<u>(3.520)</u>	<u>(1.317)</u>	<u>(1.276)</u>	<u>(24.617)</u>
30 de setembro de 2008	Serviços de <u>rebocagem</u> R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Atividades não segmentadas R\$	Consolidado R\$
Balanço patrimonial							
Ativo por segmento	<u>235.870</u>	<u>377.085</u>	<u>14.767</u>	<u>161.829</u>	<u>43.160</u>	<u>332.774</u>	<u>1.165.485</u>
Passivo por segmento	<u>(157.298)</u>	<u>(117.059)</u>	<u>(13.793)</u>	<u>(147.139)</u>	<u>(22.415)</u>	<u>(56.426)</u>	<u>(514.130)</u>
31 de dezembro de 2007							
Balanço Patrimonial							
Ativo por segmento	<u>215.075</u>	<u>302.940</u>	<u>10.065</u>	<u>137.129</u>	<u>32.395</u>	<u>321.605</u>	<u>1.019.209</u>
Passivo por segmento	<u>(127.661)</u>	<u>(101.743)</u>	<u>(11.999)</u>	<u>(130.906)</u>	<u>(16.485)</u>	<u>(60.849)</u>	<u>(449.643)</u>

As despesas financeiras e os respectivos passivos foram alocados nos segmentos nos quais os juros resultam dos empréstimos utilizados para financiar a construção de ativos permanentes naquele segmento.

Receitas financeiras resultantes de saldos bancários mantidos em segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial sobre estes, não foram alocadas aos segmentos de negócios, considerando-se que a administração de caixa que é centralizada pela função corporativa.

Segmentos geográficos

As operações do Grupo ocorrem no Brasil e todas as receitas são originadas no Brasil. O caixa e equivalentes de caixa estão investidos em Bermuda e no Brasil e os dispêndios das atividades, neste último país.

4. RECEITAS

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Prestação de serviços	121.233	104.197	344.721	286.868
Construção de embarcações	<u>11.121</u>	<u>162</u>	<u>36.076</u>	<u>162</u>
	132.354	104.359	380.797	287.030
Receitas financeiras	<u>(8.597)</u>	<u>2.232</u>	<u>5.566</u>	<u>10.357</u>
Total	<u>123.757</u>	<u>106.591</u>	<u>386.363</u>	<u>297.387</u>

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prestação de serviços	232.076	191.608	659.899	527.521
Construção de embarcações	<u>21.289</u>	<u>298</u>	<u>69.061</u>	<u>298</u>
	253.365	191.906	728.960	527.819
Receitas financeiras	<u>(16.457)</u>	<u>4.104</u>	<u>10.655</u>	<u>19.045</u>
Total	<u>236.908</u>	<u>196.010</u>	<u>739.615</u>	<u>546.864</u>

5. DESPESAS DE PESSOAL

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Salários e benefícios	31.815	22.122	86.384	63.222
Encargos sociais	7.861	5.598	20.924	14.743
Custos com previdência privada	423	491	915	1.127
Plano de incentivo de longo prazo	<u>(2.425)</u>	<u>778</u>	<u>218</u>	<u>1.473</u>
Total	<u>37.674</u>	<u>28.989</u>	<u>108.441</u>	<u>80.565</u>

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	US\$	US\$	US\$	US\$
Salários e benefícios	60.903	40.680	165.365	116.259
Encargos sociais	15.048	10.294	40.055	27.111
Custos com previdência privada	810	903	1.752	2.072
Plano de incentivo de longo prazo	(4.642)	1.431	417	2.709
Total	<u>72.119</u>	<u>53.308</u>	<u>207.589</u>	<u>148.151</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis de seus negócios no Brasil. As contribuições do grupo são especificadas de acordo com as regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos outros ativos do Grupo, sob o controle de administradores independentes.

6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	US\$	US\$	US\$	US\$
Custo de serviços	13.637	12.493	36.904	33.072
Aluguel de rebocadores	6.760	1.977	19.934	19.253
Frete	8.039	6.855	24.715	18.978
Outros aluguéis	3.414	2.969	10.175	8.654
Energia, água e comunicação	2.665	2.327	8.580	7.018
Movimentação de contêiner	2.905	2.239	7.539	5.876
Seguros	1.678	872	5.440	3.693
Manutenção	1.655	1.793	4.788	4.630
Outras despesas	<u>1.388</u>	<u>3.125</u>	<u>5.497</u>	<u>7.346</u>
Total	<u>42.141</u>	<u>34.650</u>	<u>123.572</u>	<u>108.520</u>

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo de serviços	26.105	22.973	70.645	60.816
Aluguel de rebocadores	12.941	3.636	38.160	35.404
Frete	15.389	12.606	47.312	34.899
Outros aluguéis	6.535	5.460	19.478	15.914
Energia, água e comunicação	5.102	4.279	16.425	12.905
Movimentação de contêiner	5.561	4.117	14.432	10.805
Seguros	3.212	1.604	10.414	6.791
Manutenção	3.168	3.297	9.166	8.514
Outras despesas	<u>2.658</u>	<u>5.746</u>	<u>10.522</u>	<u>13.509</u>
Total	<u>80.671</u>	<u>63.718</u>	<u>236.554</u>	<u>199.557</u>

7. RESULTADO FINANCEIRO

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	US\$	US\$	US\$	US\$
Juros de aplicações	7.320	2.008	15.026	6.226
Ganhos de câmbio em aplicações	(15.917)	224	(9.460)	4.131
Total das receitas financeiras	(8.597)	2.232	5.566	10.357
Juros de empréstimos e financiamentos	(1.910)	(1.640)	(5.494)	(4.742)
Variação cambial sobre empréstimos	(1.666)	-	(932)	-
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(79)	(120)	(237)	(243)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(3.655)	(1.760)	(6.663)	(4.985)
Outros juros	(1.051)	(450)	(1.994)	(633)
Total das despesas financeiras	(4.706)	(2.210)	(8.657)	(5.618)

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	R\$	R\$	R\$	R\$
Juros de aplicações	14.012	3.692	28.765	11.449
Ganhos de câmbio em aplicações	(30.469)	412	(18.110)	7.596
Total das receitas financeiras	(16.457)	4.104	10.655	19.045
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.655)	(3.016)	(10.517)	(8.720)
Variação cambial sobre empréstimos	(3.189)	-	(1.784)	-
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(152)	(220)	(454)	(447)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(6.996)	(3.236)	(12.755)	(9.167)
Outros juros	(2.013)	(828)	(3.817)	(1.164)
Total das despesas financeiras	(9.009)	(4.064)	(16.572)	(10.331)

8. GANHO NA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O ganho na alienação de investimentos no montante de US\$4,191 (R\$8,023) refere-se a venda no terceiro trimestre de 2008, do investimento nas Barcas S.A. Transportes Marítimos.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	US\$	US\$	US\$	US\$
<u>Correntes</u>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	4.048	4.573	17.526	14.372
Contribuição social	<u>1.769</u>	<u>2.126</u>	<u>7.006</u>	<u>5.683</u>
Total dos impostos correntes no Brasil	<u>5.817</u>	<u>6.699</u>	<u>24.532</u>	<u>20.055</u>
<u>Imposto diferido</u>				
Débito do período referente a impostos diferidos passivos	(15.524)	3.526	(9.673)	8.358
Crédito do período referente aos impostos diferidos ativos	<u>20.774</u>	<u>(3.142)</u>	<u>9.558</u>	<u>(10.825)</u>
Imposto diferido total	<u>5.250</u>	<u>384</u>	<u>(115)</u>	<u>(2.467)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>11.067</u>	<u>7.083</u>	<u>24.417</u>	<u>17.588</u>

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	R\$	R\$	R\$	R\$
<u>Correntes</u>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	7.750	8.409	33.550	26.430
Contribuição social	<u>3.386</u>	<u>3.910</u>	<u>13.411</u>	<u>10.450</u>
Total dos impostos correntes no Brasil	<u>11.136</u>	<u>12.319</u>	<u>46.961</u>	<u>36.880</u>
<u>Imposto diferido</u>				
Débito do período referente a impostos diferidos passivos	(29.718)	6.484	(18.517)	15.370
Crédito do período referente aos impostos diferidos ativos	<u>39.768</u>	<u>(5.778)</u>	<u>18.297</u>	<u>(19.907)</u>
Imposto diferido total	<u>10.050</u>	<u>706</u>	<u>(220)</u>	<u>(4.537)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>21.186</u>	<u>13.025</u>	<u>46.741</u>	<u>32.343</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado como 25% do lucro tributável apurado no período.

A contribuição social é calculada como 9% do lucro tributável apurado no período.

A movimentação do trimestre e dos nove meses findos pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	US\$	US\$	US\$	US\$
Resultado antes dos impostos	14.134	26.295	66.295	58.024
Imposto conforme a alíquota nominal de 34% (2008/2007 - 34%)	(4.805)	(8.940)	(22.540)	(19.728)
Efeito dos impostos sobre as despesas/receitas não dedutíveis/ tributáveis para a determinação do lucro tributável	(6.519)	1.557	(1.639)	1.782
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	<u>257</u>	<u>300</u>	<u>(238)</u>	<u>358</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>(11.067)</u>	<u>(7.083)</u>	<u>(24.417)</u>	<u>(17.588)</u>
Alíquota efetiva no período	<u>78%</u>	<u>27%</u>	<u>37%</u>	<u>30%</u>

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	R\$	R\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	27.057	48.354	126.908	106.701
Imposto conforme a alíquota nominal de 34% (2008/2007 - 34%)	(9.199)	(16.440)	(43.148)	(36.278)
Efeito dos impostos sobre as despesas/receitas não dedutíveis/ tributáveis para a determinação do lucro tributável	(12.479)	2.863	(3.138)	3.277
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	<u>492</u>	<u>552</u>	<u>(455)</u>	<u>658</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>(21.186)</u>	<u>(13.025)</u>	<u>(46.741)</u>	<u>(32.343)</u>
Alíquota efetiva no período	<u>78%</u>	<u>27%</u>	<u>37%</u>	<u>30%</u>

O Grupo tributa seus lucros principalmente no Brasil. Portanto, a alíquota utilizada para o imposto sobre lucro em atividades ordinárias é a alíquota padrão de 34% no Brasil.

10. ÁGIO

	30/09/2008	31/12/2007	30/09/2008	31/12/2007
	US\$	US\$	R\$	R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao Tecon Rio Grande	<u>13.132</u>	<u>13.132</u>	<u>25.139</u>	<u>23.261</u>

Com o objetivo de testar a realização do ágio com vista a necessidade de constituição de provisão para perda, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa para a unidade com geração relevante de caixa (Tecon Rio Grande) oriundo do orçamento financeiro recente para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 7% a 9%. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação.

11. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	30/09/2008			31/12/2007		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Ativo Intangível	<u>3.188</u>	<u>(1.498)</u>	<u>1.690</u>	<u>3.380</u>	<u>(1.339)</u>	<u>2.041</u>

	30/09/2008			31/12/2007		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativo Intangível	<u>6.103</u>	<u>(2.868)</u>	<u>3.235</u>	<u>5.987</u>	<u>(2.372)</u>	<u>3.615</u>

Os ativos intangíveis resultaram da aquisição da concessão do terminal de contêineres e carga pesada em Salvador, Tecon Salvador, em 2000 e da compra dos 50% remanescentes do direito de exploração da Eadi Santo André (armazém alfandegado).

Os ativos intangíveis são amortizados nos períodos remanescentes das concessões no momento da aquisição, que no caso do Tecon Salvador é de 25 anos, e no caso da Eadi Santo André é de 5 anos.

12. ATIVO IMOBILIZADO

	30/09/2008			31/12/2007		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Terrenos e construções	105.451	(20.519)	84.932	66.554	(16.874)	49.680
Embarcações	209.238	(70.791)	138.447	153.884	(64.321)	89.563
Veículos, máquinas e equipamentos	81.510	(35.918)	45.592	99.862	(32.896)	69.966
Imobilizado em construção	<u>19.510</u>	<u>-</u>	<u>19.510</u>	<u>45.896</u>	<u>-</u>	<u>45.896</u>
Total	<u>415.709</u>	<u>(127.228)</u>	<u>288.481</u>	<u>366.196</u>	<u>(114.091)</u>	<u>252.105</u>

	30/09/2008			31/12/2007		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Terrenos e construções	201.865	(39.280)	162.585	117.887	(29.889)	87.998
Embarcações	400.544	(135.515)	265.029	272.575	(113.932)	158.643
Veículos, máquinas e equipamentos	156.035	(68.758)	87.277	176.885	(58.269)	118.616
Imobilizado em construção	<u>37.348</u>	<u>-</u>	<u>37.348</u>	<u>81.297</u>	<u>-</u>	<u>81.297</u>
Total	<u>795.792</u>	<u>(243.553)</u>	<u>552.239</u>	<u>648.644</u>	<u>(202.090)</u>	<u>446.554</u>

O valor contábil de veículos, máquinas e equipamentos do Grupo inclui US\$12.6 milhões (R\$24.1 milhões) (2007: US\$9.9 milhões (R\$17.5 milhões)) adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil de US\$300(R\$574) (2007: US\$303 (R\$537)) e rebocadores com valor de US\$3,052 (R\$5,842) (2007: US\$3,287 (R\$5,822)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de cerca de US\$35.9 milhões (R\$68.7 milhões) (2007: US\$38.6 milhões (R\$68.3 milhões)) como garantia de empréstimos concedidos ao Grupo.

Em 30 de setembro de 2008, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição de ativos imobilizados no valor de US\$8.7 milhões (R\$16.7 milhões) (2007: US\$16.2 milhões (R\$28.7 milhões)). Isto compreende principalmente imobilizado em construção no Tecon Rio Grande.

13. ESTOQUES

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Materiais operacionais	8.260	5.066	15.812	8.973
Materiais de contratos em construção (clientes externos)	<u>3.510</u>	<u>2.313</u>	<u>6.719</u>	<u>4.097</u>
Total	<u>11.770</u>	<u>7.379</u>	<u>22.531</u>	<u>13.070</u>

14. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	36.148	43.043	69.198	76.242
Provisão para devedores duvidosos	(2.809)	(4.208)	(5.377)	(7.454)
Impostos a recuperar	2.916	2.383	5.582	4.221
Adiantamentos e impostos antecipados	<u>56.893</u>	<u>31.537</u>	<u>108.910</u>	<u>55.862</u>
Total	<u>93.148</u>	<u>72.755</u>	<u>178.313</u>	<u>128.871</u>

O prazo médio de recebimento de serviços varia de zero a 30 dias (2007: 30 dias).

Para os créditos vencidos são cobrados juros de 1% e multa de 2% a.m. em média.

As contas a receber de serviços segregadas por prazo de vencimento encontram-se demonstradas a seguir:

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
A vencer	29.766	32.757	56.981	58.022
Vencidas:				
De 01 a 30 dias	2.070	4.353	3.963	7.711
De 31 a 90 dias	640	467	1.225	827
De 91 a 180 dias	863	1.258	1.652	2.228
Acima de 180 dias	<u>2.809</u>	<u>4.208</u>	<u>5.377</u>	<u>7.454</u>
Total	<u>36.148</u>	<u>43.043</u>	<u>69.198</u>	<u>76.242</u>

A provisão para valores de recebimento duvidosos foi reconhecida reduzindo o saldo de contas a receber. A valorização da provisão é estabelecida sempre que uma perda é detectada que, com base em experiências anteriores, referem-se a contas a receber vencidas há mais de 180 dias.

A movimentação da provisão para valores duvidosos está demonstrada a seguir:

	2008		2007	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Em 31 de dezembro	4.208	7.454	933	1.995
Reversão do período	(1.257)	(2.406)	(198)	(364)
Diferenças de câmbio	(142)	(273)	142	260
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	602	-	(279)
Em 30 de setembro	<u>2.809</u>	<u>5.377</u>	<u>877</u>	<u>1.612</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

O Grupo tem por rotina revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos são devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. Nesse processo, quando há a confirmação de pagamentos de impostos e/ou contribuições a maior, as devidas medidas são tomadas para a recuperação desses valores. Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2007, o Grupo recebeu resposta à consulta da Secretaria da Receita Federal - SRF confirmando a isenção de tributação de certas transações, cujos tributos estavam sendo recolhidos até aquela data. Essa resposta, permite que o Grupo recupere os valores pagos anteriormente, mediante a realização de certos procedimentos que atendam os requerimentos da legislação fiscal. Durante o terceiro trimestre 2008, o Grupo conseguiu atender os referidos requerimentos da legislação e, portanto, reconheceu o montante de US\$6,4 milhões (R\$12,3 milhões) (US\$10,1 milhões e R\$19,3 milhões no acumulado do ano) a crédito na demonstração consolidada do resultado do período. O Grupo espera no futuro recuperar valores adicionais, porém neste momento não é possível quantificar os referidos valores.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem as contas em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com alto índice de liquidez e prontamente convertidos pelos montantes conhecidos em caixa. Esses investimentos estão sujeitos ao risco mínimo de mercado. Caixa e equivalentes de caixa mantidos em dólar correspondem principalmente a investimentos realizados em certificados de depósito bancários mantidos em grandes instituições financeiras.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa:

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Caixa e equivalentes de caixa em dólares norte-americanos	<u>100.893</u>	<u>125.650</u>	<u>193.139</u>	<u>222.564</u>
Caixa e equivalentes de caixa em reais				
Caixa e bancos	<u>3.834</u>	<u>19.714</u>	<u>7.339</u>	<u>34.919</u>
Investimentos de curto prazo				
Cotas de fundos de investimentos	-	4.935	-	8.741
Certificado de depósitos bancários e operações compromissadas	<u>69.961</u>	<u>47.389</u>	<u>133.927</u>	<u>83.941</u>
Total de investimentos de curto prazo	<u>69.961</u>	<u>52.324</u>	<u>133.927</u>	<u>92.682</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa em reais	<u>73.795</u>	<u>72.038</u>	<u>141.266</u>	<u>127.601</u>
Total	<u>174.688</u>	<u>197.688</u>	<u>334.405</u>	<u>350.165</u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em fundos de investimento exclusivos, sendo estes consolidados nas demonstrações financeiras. Esses fundos de investimentos exclusivos compreendem certificados de depósitos bancários e operações compromissadas de liquidez imediata, com vencimentos entre novembro de 2008 e março de 2011.

Os títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor de mercado com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Taxa de juros - %</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
		<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Juros variáveis – sem garantias</u>					
Santander	CDI + 0,16% a.m	-	43	-	76
Unibanco	CDI + 1,53% a.a.	<u>133</u>	-	<u>255</u>	-
Empréstimos de contas correntes garantidas		<u>133</u>	<u>43</u>	<u>255</u>	<u>76</u>
<u>Juros fixos – com garantias</u>					
BNDES	1,5% to 5% a.a	132.356	125.736	253.369	222.717
IFC	2,7% to 8,49% a.a	<u>25.727</u>	<u>23.685</u>	<u>49.249</u>	<u>41.953</u>
Empréstimo bancário		<u>158.083</u>	<u>149.421</u>	<u>302.618</u>	<u>264.670</u>
Total		<u>158.216</u>	<u>149.464</u>	<u>302.873</u>	<u>264.746</u>

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	US\$	US\$	R\$	R\$
No primeiro ano	13.339	14.720	25.535	26.074
No segundo ano	14.170	15.863	27.126	28.099
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	39.382	34.939	75.390	61.885
Após cinco anos	<u>91.325</u>	<u>83.942</u>	<u>174.822</u>	<u>148.688</u>
Total	<u>158.216</u>	<u>149.464</u>	<u>302.873</u>	<u>264.746</u>
Total curto prazo	<u>13.339</u>	<u>14.720</u>	<u>25.535</u>	<u>26.074</u>
Total exigível a longo prazo	<u>144.877</u>	<u>134.744</u>	<u>277.338</u>	<u>238.672</u>

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real US\$	Real atrelado ao dólar US\$	Dólar US\$	Total US\$	Real R\$	Real atrelado ao dólar R\$	Dólar R\$	Total R\$
<u>30/09/2008</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	133	-	-	133	255	-	-	255
Empréstimos bancários	<u>4.792</u>	<u>132.357</u>	<u>20.934</u>	<u>158.083</u>	<u>9.173</u>	<u>253.371</u>	<u>40.074</u>	<u>302.618</u>
Total	<u>4.925</u>	<u>132.357</u>	<u>20.934</u>	<u>158.216</u>	<u>9.428</u>	<u>253.371</u>	<u>40.074</u>	<u>302.873</u>
<u>31/12/2007</u>								
Empréstimos de contas correntes garantidas	43	-	-	43	76	-	-	76
Empréstimos bancários	-	<u>125.736</u>	<u>23.685</u>	<u>149.421</u>	-	<u>222.717</u>	<u>41.953</u>	<u>264.670</u>
Total	<u>43</u>	<u>125.736</u>	<u>23.685</u>	<u>149.464</u>	<u>76</u>	<u>222.717</u>	<u>41.953</u>	<u>264.746</u>

Financiamentos de US\$132,4 milhões (R\$253,4 milhões) (2007: US\$125,7 milhões (R\$222,7 milhões)) foram obtidos a taxas de juros fixas. Os demais empréstimos foram obtidos a taxas flutuantes.

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<u>30/09/2008</u> US\$	<u>31/12/2007</u> US\$	<u>30/09/2008</u> R\$	<u>31/12/2007</u> R\$
Empréstimos de contas correntes garantidas	<u>133</u>	<u>43</u>	<u>255</u>	<u>76</u>
Empréstimos bancários				
BNDES	132.356	125.736	253.369	222.717
IFC	<u>26.970</u>	<u>23.402</u>	<u>51.629</u>	<u>41.453</u>
Total de empréstimos bancários	<u>159.326</u>	<u>149.138</u>	<u>304.998</u>	<u>264.170</u>
Total	<u>159.459</u>	<u>149.181</u>	<u>305.253</u>	<u>264.246</u>

As principais características dos empréstimos do Grupo são:

Os empréstimos em reais atrelados ao dólar norte-americano estão sujeitos a juros entre 1,5% a 5,0% ao ano. Esses empréstimos são para financiar a construção de novos rebocadores e PSVs (platform supply vessels). Os valores em aberto em 30 de setembro de 2008 devem ser quitados em períodos de até 20 anos.

O Tecon Rio Grande possui empréstimos em dólar norte-americano cujos os juros variam entre seis meses de LIBOR ao ano, e seis meses de LIBOR mais 4% ao ano. Adicionalmente a Companhia possui empréstimos com taxas anuais de 8,49%. Estes empréstimos são utilizados no projeto de expansão do terminal de contêineres do Tecon Rio Grande e não têm recursos de outras companhias do Grupo. Os valores em aberto em 30 de setembro de 2008 devem ser quitados em períodos de até 7 anos.

O Tecon Salvador possui empréstimos, cujos os juros, anteriormente atualizados a LIBOR mais 4,15%, foram renegociados a uma taxa LIBOR mais 2,5%, em conformidade com o empréstimo obtido em maio de 2008, sendo a finalidade do mesmo a aquisição de ativos fixos. Parte deste empréstimo está denominado em reais e está sujeita a atualização da taxa anual de 14,09%. Os valores em aberto devem ser quitados considerando a nova taxa contratada.

Garantias

Rebocadores, PSVs e recebíveis da Petrobras foram dados em garantias para três empréstimos concedidos pelo BNDES.

Projetos de fluxo de caixa, equipamentos e construções (construções somente para Tecon Rio Grande) foram dados em garantias para empréstimos concedidos pelo IFC para Tecon Salvador e Tecon Rio Grande. Essas garantias superam a totalidade dos empréstimos.

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador possuem cláusulas específicas restritivas em seus contratos de financiamento realizados com o IFC. Essas cláusulas referem-se basicamente a manutenção pelo Grupo de certos índices de liquidez. Em 30 de setembro de 2008, o Grupo encontra-se de acordo com todas as supracitadas cláusulas desses contratos.

17. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o ano corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	<u>Depreciação acelerada US\$</u>	<u>Diferença de câmbio nos empréstimos US\$</u>	<u>Diferenças temporais US\$</u>	<u>Prejuízos fiscais US\$</u>	<u>Diferença de conversão dos ativos não monetários US\$</u>	<u>Total US\$</u>
30 de setembro de 2008	(15.470)	(8.697)	10.383	-	16.568	2.784
31 de dezembro de 2007	(14.859)	(17.598)	5.986	144	28.233	1.906

	<u>Depreciação acelerada R\$</u>	<u>Diferença de câmbio nos empréstimos R\$</u>	<u>Diferenças temporais R\$</u>	<u>Prejuízos fiscais R\$</u>	<u>Diferença de conversão dos ativos não monetários R\$</u>	<u>Total R\$</u>
30 de setembro de 2008	(29.615)	(16.650)	19.879	-	31.716	5.330
31 de dezembro de 2007	(26.320)	(31.170)	10.605	253	50.009	3.377

Os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Impostos diferidos passivos	(11.070)	(10.807)	(21.191)	(19.142)
Impostos diferidos ativos	<u>13.854</u>	<u>12.713</u>	<u>26.521</u>	<u>22.519</u>
Total	<u>2.784</u>	<u>1.906</u>	<u>5.330</u>	<u>3.377</u>

Na data do balanço, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$10,844 (R\$20,759) (2007: US\$11,802 (R\$20,905)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$10,844 (R\$20,759) (2007: US\$11,802 (R\$20,905)) devido à inexistência de previsão de lucros fiscais futuros.

18. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 31 de dezembro	12.484	22.113	5.913	12.640
Reversão durante o período	(2.110)	(4.039)	(53)	(97)
Diferença de câmbio	(599)	(1.147)	(195)	(357)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	1.785	-	(1.769)
Em 30 de setembro	<u>9.775</u>	<u>18.712</u>	<u>5.665</u>	<u>10.417</u>

As aberturas das provisões por natureza são demonstradas a seguir:

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Processos cíveis	3.559	6.221	6.813	11.019
Processos fiscais	3.528	3.282	6.754	5.813
Processos trabalhistas	<u>2.688</u>	<u>2.981</u>	<u>5.145</u>	<u>5.281</u>
Total	<u>9.775</u>	<u>12.484</u>	<u>18.712</u>	<u>22.113</u>

Nas operações normais do negócio no Brasil, o Grupo está exposto a reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar tais reivindicações, muitas das quais não possuem embasamento, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 30 de setembro de 2008.

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- Causas Cíveis/Ambientais: ressarcimento de danos decorrentes de acidentes com embarcações, sob alegação de danos ao meio ambiente.
- Reclamações Trabalhistas: ações que pleiteiam o pagamento de diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e indenizações acerca de danos decorrentes de acidente de trabalho.
- Causas Fiscais: referem-se basicamente a demandas relacionadas a imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e ISS.

Adicionalmente aos processos que o grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis, e trabalhistas envolvendo o montante de US\$19.506 (R\$37.341), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais, como possíveis.

19. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>	<u>Pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>		<u>Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>	
	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
No primeiro ano	1.357	1.240	1.060	869
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>4.347</u>	<u>1.994</u>	<u>3.909</u>	<u>1.441</u>
	5.704	3.234	4.969	2.310
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(735)</u>	<u>(924)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>4.969</u>	<u>2.310</u>		

<u>Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro</u>	<u>Pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>		<u>Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i></u>	
	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
No primeiro ano	2.598	2.196	2.029	1.539
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>8.321</u>	<u>3.532</u>	<u>7.483</u>	<u>2.552</u>
	10.919	5.728	9.512	4.091
Menos os débitos financeiros futuros (juros)	<u>(1.407)</u>	<u>(1.637)</u>	N/A	N/A
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>9.512</u>	<u>4.091</u>		

Conforme a política de leasing do Grupo, algumas instalações e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de *leasing* é de 4,4 anos.

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2008, a taxa média efetiva de empréstimos foi de 15,85% a.a. As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis financeiros incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 12,97% a 16,71% ao ano.

Os valores de arrendamento mercantil financeiro são determinados em real.

O valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo é próximo ao valor contábil.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

20. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Fornecedores	64.362	59.076	123.208	104.642
Outras taxas	8.605	9.204	16.474	16.303
Provisões e outras contas a pagar	<u>7.838</u>	<u>9.762</u>	<u>15.004</u>	<u>17.291</u>
Total	<u>80.805</u>	<u>78.042</u>	<u>154.686</u>	<u>138.236</u>

O prazo médio de pagamento para o contas a pagar é de 20 dias (2007: 20 dias).

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo pode utilizar operações de *forward* e *swaps* para mitigar e gerenciar a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira (em dólares e em reais atrelados a dólares).

O Grupo pode ter contratos de derivativos tais como contratos de *forward* e *swaps* para mitigar riscos sobre flutuações de taxas de câmbio. Não existiam tais contratos em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007.

22. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou o Plano de Incentivo de Longo Prazo para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração, para os próximos cinco anos. O plano de bônus é calculado com base no número de opções multiplicado pela diferença entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermuda.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Passivo no início do período	2.598	-	4.973	-
Resultado do período de nove meses	<u>217</u>	<u>1.473</u>	<u>415</u>	<u>2.709</u>
Passivo no final do período (*)	<u>2.815</u>	<u>1.473</u>	<u>5.388</u>	<u>2.709</u>

Durante o terceiro trimestre de 2008 houve o cancelamento de 60,000 opções de ações, então o saldo de 31 de dezembro de 2007 que era 3,837,760, passou 3,777,760.

(*) Registrado na rubrica de provisões e outras contas a pagar.

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$2.815 (R\$5.388) foi determinado utilizando-se o modelo Binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>30/09/2008</u>
Média ponderada do preço da opção	R\$14,40
Volatilidade esperada	30%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	11,6%
Rendimento esperado dos dividendos	2,00%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

23. CAPITAL SOCIAL

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	<u>9.905</u>	<u>9.905</u>	<u>18.961</u>	<u>17.545</u>

Em fevereiro de 2007, o Grupo procedeu a um desdobramento de ações na base de 12 (doze) por 1 (uma) ação aumentando o número de ações de 5.012.000 ações para 60.144.000, e em abril de 2007 emitiu 11.000.000 de ações, totalizando nessa data 71.144.000 ações.

Na reunião do Conselho de Administração da Companhia ocorrida em 8 de maio de 2008 foi declarado o dividendo no valor de US\$0,225 centavos por ação (R\$0,394 centavos por ação), sendo o valor total de US\$16.007 (R\$27.998) a ser pago aos acionistas inscritos no registro de acionistas da Companhia no dia 8 de maio de 2008, dividendo este pago no dia 14 de maio de 2008.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Dividendos	16.007	8.000	30.642	14.711
Lucros não distribuídos no final do período	<u>25.759</u>	<u>31.422</u>	<u>49.311</u>	<u>57.782</u>
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>41.766</u>	<u>39.422</u>	<u>79.953</u>	<u>72.493</u>
Número de ações (*)	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro por ação (em centavos)	58.7c	71.0c	112.4c	1.31c

(*) Conforme parágrafo 64 do IAS 33 – Lucros por ação, o aumento do número de ações resultantes do processo do IPO foi retrospectivamente refletido no período anterior.

24. SUBSIDIÁRIAS

	<u>Local de incorporação e operação</u>	<u>Proporção de participação acionária</u>	<u>Método utilizado para contabilizar o investimento</u>
WILSON SONS DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO LTDA. Companhia controladora	Brasil	100%	Consolidação
SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. Rebocagem	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS S.A. COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO Estaleiro	Brasil	100%	Consolidação
WILSON SONS AGÊNCIA MARÍTIMA LTDA. Agenciamento de marítimo	Brasil	100%	Consolidação
SOBRARE-SERVEMAR S.A. Rebocagem	Brasil	100%	Consolidação
WILPORT OPERADORES PORTUÁRIOS LTDA. Estiva	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS LOGÍSTICA LTDA. Logística	Brasil	100%	Consolidação
WILSON, SONS TERMINAIS DE CARGAS LTDA. Serviços de transporte	Brasil	100%	Consolidação
EADI SANTO ANDRÉ TERMINAL DE CARGA LTDA. Armazém alfandegário	Brasil	100%	Consolidação
VIS LIMITED Companhia controladora	Guernsey	100%	Consolidação
TECON RIO GRANDE S.A. Terminal portuário	Brasil	100%	Consolidação
TECON SALVADOR S.A. Terminal portuário	Brasil	90%	Consolidação
BRASCO LOGÍSTICA OFFSHORE LTDA. Operador portuário	Brasil	75%	Consolidação

O Grupo possui 100% de participação em dois fundos de investimentos exclusivos: Hydrus Fundo de Investimento Multimercado e Rigel Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos. Esses fundos são administrados pelo Banco UBS Pactual e suas políticas e objetivos são determinados pela Tesouraria do Grupo (Nota 15).

Em 1º de outubro de 2007, com o objetivo de simplificar a estrutura organizacional do Grupo, as subsidiárias Companhia de Navegação das Lagoas e Companhia de Navegação das Lagoas do Norte, foram incorporadas na Saveiros, Camuyrano Serviços Marítimos S/A, também subsidiária da Wilson Sons Limited. Esta incorporação não alterou a participação acionária na Saveiros, Camuyrano Serviços Marítimos S/A e não afetou nenhum direito dos acionistas ou os direitos de portadores de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (BDRs) da Wilson Sons Limited.

25. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Ativos circulantes	3.787	6.764	7.249	11.981
Ativos não circulantes	1.759	1.843	3.367	3.264
Passivos circulantes	(3.845)	(6.485)	(7.360)	(11.488)
Passivos não circulantes	(70)	(63)	(134)	(111)

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Receitas	5.490	5.082	15.063	17.123
Despesas	(4.354)	(5.755)	(11.189)	(17.607)

	Trimestre findo em		Nove meses findos em	
	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Receitas	10.510	9.346	28.835	31.488
Despesas	(8.335)	(10.583)	(21.419)	(32.378)

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos:

	<u>Local de constituição e operação</u>	<u>Proporção de participação na Companhia</u>	<u>Método utilizado p/contabilizar o investimento</u>
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação Proporcional
Allink Transportes Internacionais Ltda. Transportador comum sem navios	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros Rebocagem	Brasil	50%	Consolidação proporcional
Dragaport Engenharia Ltda. Dragagem	Brasil	33%	Consolidação proporcional

Em 1º de dezembro de 2007, com o objetivo de simplificar a estrutura organizacional do Grupo, a subsidiária Dragaport Ltda. foi incorporada pela também subsidiária Dragaport Engenharia Ltda. Essa incorporação não afeta nenhum direito dos acionistas ou dos portadores dos Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (BDRs) da Wilson Sons Limited.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 16), caixa e equivalentes de caixa, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados (Nota 23).

b) Gerenciamento do risco de câmbio

O Grupo realiza certas transações em moeda estrangeira (reais). Por conta disso, há exposição às flutuações das taxas cambiais. A exposição à variação cambial é gerenciada conforme políticas parametrizadas e aprovadas utilizando contratos a termo de variação cambial.

O Grupo pode ter contratos de derivativos, tais como foward e swaps para mitigar riscos sobre flutuações de taxa cambial.

c) Gerenciamento do risco da taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco da taxa de juros, já que as empresas do Grupo captam e aplicam a taxas de juros fixas e flutuantes. Os financiamentos captados com o BNDES para construção de embarcações ocorrem com juros pré-fixados. Visto que essas taxas são consideradas baixas, o Grupo entende que existe o forte risco de mercado impactando parte da dívida. Para os financiamentos da operação portuária, a estratégia do Grupo para o gerenciamento da taxa de juros tem sido manter um portfólio balanceado de taxas fixas e flutuantes, com objetivo de otimizar a relação entre custo e volatilidade. A estratégia de gerenciamento do risco da taxa de juros do Grupo pode utilizar instrumentos financeiros derivativos para reduzir o custo atribuível à volatilidade da taxa de juros. Em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, a Companhia não possuía contratos de swaps de taxas de juros.

O Grupo mantém parte de suas disponibilidades atrelada ao “DI” (taxa de juros interbancária brasileira) e parte atrelada ao dólar.

d) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, facilidades bancárias e reservas de empréstimos, monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real adequando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

e) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução na possibilidade de recuperação dos fluxos de caixa.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de setembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

g) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis. O valor de mercado dos investimentos de curto prazo foi calculado com base nas cotações de mercado.

Contas a receber e outros recebíveis/Fornecedores e outros contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outros contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos.

O valor de mercado para o financiamento BNDES/FINAME é idêntico aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis. Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, utilizando-se a taxa da Libor.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor de mercado é determinado mediante cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos. As suposições utilizadas pelas instituições financeiras são baseadas em taxas de mercado ajustadas a características específicas do instrumento.

27. TRANSAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas controladas em conjunto e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo circulante US\$	Ativo não circulante US\$	Passivo circulante US\$	Passivo não circulante US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Associates:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	45
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	131
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	14	-	-	-	271	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	7	71	-	-	89	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	157	1.553	-	-	2.132	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	-	-	-	-	-	126
Others						
7. International Finance Corporation	-	-	895	11.434	-	536
Nove meses findos em 30 de setembro de 2008	<u>178</u>	<u>1.624</u>	<u>895</u>	<u>11.434</u>	<u>2.492</u>	<u>838</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2008	<u>(88)</u>	<u>(1.817)</u>	<u>(122)</u>	<u>(29)</u>	<u>(941)</u>	<u>253</u>
Em 31 de dezembro de 2007	<u>138</u>	<u>2.980</u>	<u>8.313</u>	<u>21.384</u>	N/A	N/A
Nove meses findos em 30 de setembro de 2007	N/A	N/A	N/A	N/A	<u>2.011</u>	<u>6.063</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2007	N/A	N/A	N/A	N/A	<u>(1.931)</u>	<u>4.198</u>

	Ativo circulante R\$	Ativo não circulante R\$	Passivo circulante R\$	Passivo não circulante R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Associates:						
1. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	-	-	-	86
2. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	251
Joint ventures:						
3. Allink Transportes Internacionais Ltda.	27	-	-	-	519	-
4. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	13	136	-	-	170	-
5. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	300	2.973	-	-	4.081	-
6. Dragaport Engenharia Ltda.	-	-	-	-	-	241
Others						
7. International Finance Corporation	-	-	1.713	21.888	-	1.026
Nove meses findos em 30 de setembro de 2008	<u>340</u>	<u>3.109</u>	<u>1.713</u>	<u>21.888</u>	<u>4.770</u>	<u>1.604</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2008	<u>(168)</u>	<u>(3.478)</u>	<u>(234)</u>	<u>(56)</u>	<u>(1.801)</u>	<u>484</u>
Em 31 de dezembro de 2007	<u>244</u>	<u>5.278</u>	<u>14.725</u>	<u>37.878</u>	N/A	N/A
Nove meses findos em 30 de setembro de 2007	N/A	N/A	N/A	N/A	<u>3.698</u>	<u>11.148</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2007	N/A	N/A	N/A	N/A	<u>(3.551)</u>	<u>7.720</u>

1. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
2. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados.
3. O Sr. C. F. A. Cooper é sócio da Conyers, Dill and Pearman, os proprietários da Codan Services. Os honorários foram pagos para a Codan Serviços por seus serviços de secretaria da Companhia.
4. O Sr. A. C. Baião é acionista e Diretor da Allink Transportes Internacionais Limitada. Allink Transportes Internacionais Limitada é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios do Grupo.
- 5-7. As transações com empreendimentos conjuntos foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação. A participação proporcional de cada empreendimento conjunto aparece descrita na Nota 28.

28. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	Nove meses findos em			
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
	US\$	US\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	66.295	58.024	126.908	106.700
Menos: Receitas financeiras	(5.566)	(10.357)	(10.655)	(19.045)
Menos: Ganho na alienação de investimentos	(4.191)	-	(8.023)	-
Mais: Despesas financeiras	8.657	5.618	16.572	10.331
Resultado operacional	65.195	53.285	124.802	97.986
Ajustes para:				
Depreciação de ativos imobilizados	17.383	13.186	33.276	24.248
Amortização de ativos intangíveis	223	201	427	370
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(143)	(507)	(274)	(932)
Aumento/(redução) das provisões	(2.709)	(248)	(5.186)	(456)
Variações nas contas patrimoniais				
(Aumento)/redução de estoques	(4.391)	(5.123)	(8.406)	(9.421)
(Aumento)/redução de contas a receber	(20.407)	(19.135)	(39.064)	(35.187)
Aumento/(redução) de contas a pagar	5.066	16.674	9.699	30.661
Aumento de outros ativos de longo prazo	(945)	(2.513)	(1.809)	(4.621)
Caixa gerado por operações	59.272	55.820	113.465	102.648
Impostos de renda pagos	(21.344)	(18.981)	(40.859)	(34.905)
Juros pagos	(4.039)	(4.209)	(7.732)	(7.740)
Caixa líquido de atividades operacionais	33.889	32.630	64.874	60.003

29. OFERTA PÚBLICA INICIAL DE AÇÕES

Em 1º de junho de 2007, a Wilson Sons Limited e sua controladora Ocean Wilsons Holding Limited (“Companhia” e “Acionista Vendedor”, respectivamente) encerraram oferta pública inicial de ações de distribuição primária e secundária, de certificados de depósito de valores mobiliários (“BDRs”) representativos de ações ordinárias emitidas pela Companhia, nos termos definidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com esforços de venda no Brasil e no exterior, nos termos definidos pelas normas internacionais para esse tipo de operação.

A oferta pública inicial foi devidamente aprovada pela Companhia e pelo Acionista Vendedor nos termos dos seus respectivos documentos societários em 9 de abril de 2007.

Cada BDR representa uma ação ordinária emitida pela Companhia e/ou de titularidade do Acionista Vendedor. Os BDRs foram emitidos pelo Banco Itaú S.A. como depositário. A Companhia está listada e comercializa BDRs na bolsa de valores de São Paulo (BOVESPA) sob espécie de Patrocinado Nível III e sob o código “WS101”.

As ações representadas pelos BDRs estão mantidas em depósito no The Bank of New York (Luxembourg) S.A. como custodiante, e foram registradas para negociação no mercado EURO MTF, mercado regulamentado, operado na bolsa de valores de Luxemburgo.

Na distribuição primária, foram emitidos 11.000.000 de BDRs pela Companhia e negociados pelo preço de venda de US\$11.74/BDR (R\$23.77/BDR). O valor líquido recebido pela primeira oferta foi de aproximadamente US\$117.951 (R\$208.925).

30. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 10 de novembro de 2008 a Companhia anunciou como fato relevante, aos seus sócios cotistas, que a negociação com a Magallanes Navegação Brasileira S.A., de propriedade do Ultratug Group, está atualmente em seus últimos estágios para a criação de uma empresa controlada em conjunto (“joint venture”) para operar embarcações de suporte à exploração de óleo e gás e suas atividades de produção (“Operações Offshore”).

O escopo do acordo prevê a fusão das operações de offshore no Brasil em uma joint venture de 50/50, a serem incluídas OSVs (Embarcações de Suporte Offshore) que estão atualmente em construção, bem como os OSVs em operação do Ultratug Group e da Wilson, Sons.

A Companhia, no curso normal de seus negócios, possui operações denominadas em moeda estrangeira. Portanto, flutuações significativas na taxa de câmbio podem produzir efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Em decorrência da atual condição de mercado, o real tem experimentado desvalorização em relação à cotação do dólar norte-americano. Em 30 de setembro de 2008, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$1,9143. Na data da apresentação destas Informações Trimestrais, a cotação era US\$1,00 = R\$2,2632, registrando uma desvalorização do real de aproximadamente 15% em relação a 30 de setembro de 2008. As Informações Trimestrais foram preparadas de acordo com a norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”) que requerem que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira sejam atualizados monetariamente com base na cotação das respectivas moedas estrangeiras na data do balanço e, portanto, não refletem os efeitos de mudanças nas taxas de câmbio subsequentes à data do balanço.
